

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ

COORDENADORIA
ESTADUAL DA INFÂNCIA
E DA JUVENTUDE - CEIJ



BOLETIM

CEIJ

JULHO - DEZEMBRO | 2017



Coordenadoria Estadual
da Infância e da Juventude

Fórum Cível.
Térreo, salas 1/2.
Rua Cel. Fontoura.
Cidade Velha.
CEP 66015-260.
Belém-PA.
Fones: 3205-2716/2742.

ESTÍMULO A CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALMENTE ACOLHIDOS

Seminário debate direito à convivência familiar

Os aspectos jurídicos da adoção, a filiação socioafetiva e os novos vínculos familiares, além do apadrinhamento de crianças e de adolescentes institucionalmente acolhidos, foram debatidos no seminário “O direito à convivência familiar de crianças e adolescentes: construindo vínculos socioafetivos”. O evento foi realizado no dia 3 de outubro, como parte integrante da programação alusiva ao Dia das Crianças.

Cerca de 150 pessoas, dentre magistrados, servidores, representantes do sistema de garantia de direitos e estudantes universitários, participaram do seminário, que é um evento resultante da parceria entre a CEIJ e o Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM).



**Cerca de 150 pessoas
participaram do
evento alusivo ao Dia
da Criança**



**Personagem Pedrinho,
de Monteiro Lobato,
anima Chá
Literário mirim**

Literatura encanta crianças acolhidas

Na programação alusiva ao Dia das Crianças, um grupo de 48 crianças de oito serviços de acolhimento institucional da Região Metropolitana de Belém relembrou as histórias do universo literário do Sítio do Pica-pau Amarelo, celebrando o mundo mágico das obras de Monteiro Lobato, escritor precursor da literatura infantil no Brasil. A programação ocorreu no dia 5 de outubro, no 14º Chá Literário, com parceria da CEIJ com o Departamento de Documentação e Informação, Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional (CEJAI), e com o Núcleo Socioambiental do Judiciário paraense.

As crianças assistiram à mediadora Ximena Pinheiro, que contou em linguagem acessível aos pequenos a história do autor e explicou a abordagem de temas complexos como o existencialismo, críticas sociais, família e sociedade em sua obra. Os acolhidos presenciaram também uma intervenção artística do ator Alexandre Paz, caracterizado como o personagem Pedrinho já idoso, que comentou sobre a importância da leitura na vida das pessoas, com vistas ao estímulo a este hábito e sua manutenção na vida adulta. Os pequenos responderam e interagiram com os interpretetes, mencionando os personagens e histórias do Sítio do Pica-Pau Amarelo.

Crianças acolhidas lotam sessão de cinema

A CEIJ apoiou a 1ª Vara da Infância e Juventude da Comarca de Belém na realização de uma atividade recreativa de ida ao cinema, no dia 10 de novembro. Cerca de 120 crianças e adolescentes abrigados em nove instituições acolhedoras, mais 50 alunos da Escola de Ensino Fundamental Barão de Guajará, do Município de Vigia, lotaram uma sala de cinema, do grupo Cinépolis, para assistir à animação “Meu malvado favorito 3”.

Foi a terceira sessão de cinema realizada em 2017, que teve como finalidade, promover e ampliar a socialização e inserção das crianças e dos adolescentes na comunidade. A programação também foi alusiva à Declaração Universal dos Direitos da Criança e do Adolescente, criada em 20 de novembro de 1959 e que se configura como importante dispositivo jurídico de garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Parceria amplia
socialização e
inserção de crianças
e adolescentes





**Des. José Maria Teixeira
do Rosário durante
preparação de pretendentes
a pais por adoção**

Encontro possibilita a convivência comunitária a crianças e adolescentes

Observando o disposto no art. 50, § 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que recomenda às varas da infância e da juventude que possibilitem o encontro entre crianças e adolescentes que estão em serviços de acolhimento e aptos para adoção e os pretendentes a pais e mães, a CEIJ e a CEJAI realizaram, no dia 18 de novembro, uma manhã de orientações para os pretendentes à adoção, visando prepará-los para momento de recreação com crianças e adolescentes acolhidos e juridicamente aptos para adoção.

Ostrabalhos,queocorreramnoauditórioAgnanoMonteiro Lopes, no Fórum Cível de Belém, corresponderam a um momento de preparação com os pretendentes a pais por adoção, com palestras sobre a importância da convivência familiar para o desenvolvimento humano saudável, as rotinas institucionais de crianças e adolescentes acolhidos, o compartilhamento de vivências sobre a estruturação de vínculo de adoção com grupo de irmãos e orientações sobre a atividade recreativa a ser realizada com as crianças e adolescentes acolhidos e aptos para adoção. Estiveram presentes 83 pretendentes à adoção, inscritos nas varas de infância e juventude de Ananindeua, Belém e Icoaraci.

No dia 02 de dezembro, a programação teve sequência com atividades recreativas entre as crianças e os adolescentes aptos para adoção e os pretendentes a pais, no Gazebo do Edifício Sede, do TJPA. Por meio de atividades lúdicas com palhaços e animadores, além da roda de dança circular, 16 crianças, 14 adolescentes e 80 pretendentes a pais por adoção e seus familiares compartilharam suas histórias de vida, seus afetos e suas alegrias.



**Manhã recreativa
integra crianças aptas
à adoção e interessados
em adotar**

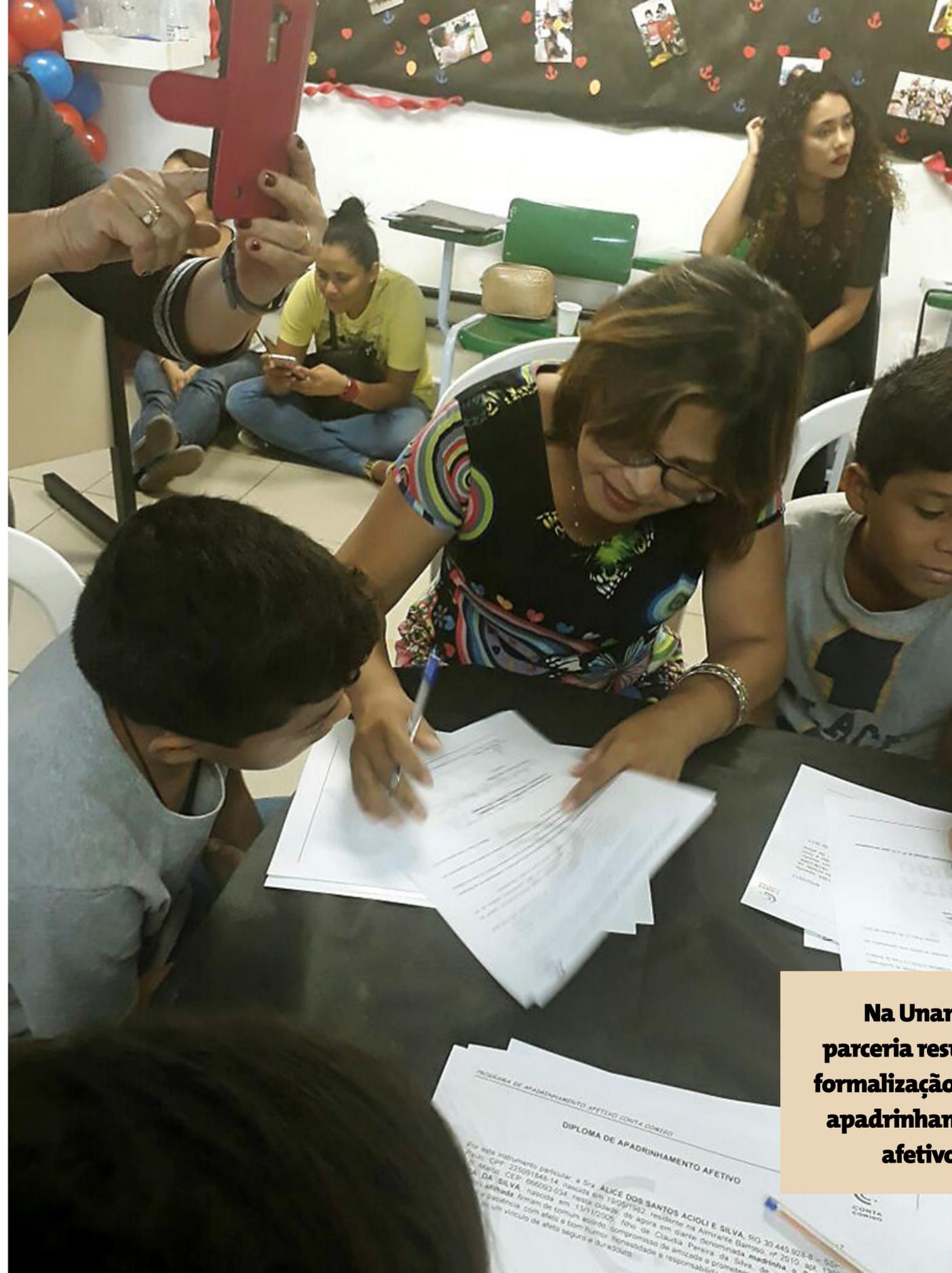
PROGRAMA DE APADRINHAMENTO AFETIVO

Conta Comigo celebra apadrinhamentos

Oito apadrinhamentos afetivos foram formalizados no dia 21 de outubro, em cerimônia realizada pela CEIJ, em parceria com a Universidade da Amazônia (UNAMA), Serviço de Acolhimento de Ananindeua 7 a 12 anos, Espaço Recomeçar, Creche Casa Lar Cordeirinhos de Deus e Unidade de Acolhimento Infantil de Marituba. A cerimônia foi realizada na sede da UNAMA e contou com a participação de cerca de 40 pessoas, dentre crianças e

adolescentes acolhidos, profissionais dos serviços de acolhimento, servidores do Judiciário, além de estudantes e professores da universidade.

A cerimônia tem a finalidade de formalizar o apadrinhamento afetivo de crianças e adolescentes, após as fases de capacitação dos envolvidos e de aproximação de crianças e adolescentes acolhidos e pretendentes ao apadrinhamento afetivo.



**Na Unama,
parceria resulta na
formalização de oito
apadrinhamentos
afetivos**

Rodas de diálogo fortalecem o programa Conta Comigo

A CEIJ, ao longo do segundo semestre de 2017, realizou seis Rodas de Diálogos e reuniões com parceiros, com vistas a fortalecer o trabalho desenvolvido através do programa Conta Comigo, de apadrinhamento afetivo.

As reuniões também têm o objetivo de planejar as diversas atividades do programa, com a participação dos profissionais integrantes de equipes interprofissionais das instituições envolvidas. As reuniões ocorreram nos meses de novembro e dezembro.

Encontros orientam sobre apadrinhamento afetivo

Com o objetivo de promover apoio, reflexões e orientações para padrinhos e madrinhas afetivos, além de possibilitar a troca de experiências, a CEIJ manteve seu cronograma de encontros de acompanhamento do programa Conta Comigo, promovendo reuniões nos meses de

agosto, setembro, novembro e dezembro. Os encontros são promovidos pela CEIJ, em parceria com a UNAMA e Serviços de Acolhimento integrantes do Programa. A média de participação em cada encontro foi de 10 pessoas.

Oficinas preparam crianças e adolescentes acolhidos

Simultaneamente à preparação de pretendentes ao apadrinhamento afetivo, nos períodos de agosto a setembro de 2017, foram efetivadas pela UNAMA, com apoio da CEIJ, oficinas destinadas às crianças e adolescentes acolhidos inscritas no referido programa, com o objetivo de prepará-los para o apadrinhamento afetivo. Cada turma teve quatro oficinas, com carga horária de 4 horas, totalizando 16 horas

por turma.

Por meio de atividades lúdicas, as crianças e adolescentes foram estimulados a compreenderem questões específicas sobre o apadrinhamento afetivo, além de refletir sobre o gerenciamento da ansiedade no período de espera pela construção do vínculo afetivo de ser afilehado. Participaram dessas oficinas em média 15 crianças e adolescentes acolhidos.

PROJETO ENTREGA VOLUNTÁRIA DE CRIANÇAS EM ADOÇÃO

Grupo de Trabalho promove articulação com a rede

As atividades do Grupo de Trabalho interinstitucional para elaboração do programa de atendimento às famílias que pretendam entregar voluntariamente sua criança para adoção, foram prorrogadas até maio de 2018, através da Portaria. Nº 5315/2017-GP/TJPA.

No segundo semestre de 2017, em prosseguimento às atividades, o GT realizou um total de 13 reuniões, com representantes das instituições parceiras, bem como com magistrados e

analistas da CEIJ.

Dentre os temas tratados nas reuniões estão a definição de procedimentos judiciais e as modificações necessárias nas tabelas processuais unificadas do Conselho Nacional de Justiça; definição de unidades de saúde que serão parte do projeto piloto para implantação do programa, definição das metodologias e cronograma de capacitação aos profissionais envolvidos; esta-

belecimento de parceria com profissionais da pós-graduação da Psicologia para contribuir na capacitação dos profissionais envolvidos no programa; articulação de reuniões com os Conselhos de Direitos e Tutelares de Belém e distritos; além de informações e esclarecimentos em relação ao programa e sensibilização para participação de capacitações, como atores do Sistema de Garantia de Direitos;

Articulação com Santa Casa garante direito ao registro civil

Em continuidade às articulações iniciadas em maio de 2017, com a Fundação Santa Casa de Misericórdia, a fim de buscar soluções para o significativo sub registro de crianças nascidas na maternidade da referida instituição, a CEIJ promoveu reunião no dia 15 de setembro, com a participação do desembargador José Maria Teixeira do Rosário, coordenador estadual da Infância e da Juventude, da presidente da Fundação Santa Casa, Rosângela Brandão Monteiro, do cartorário Luiziel Guedes, do Cartório de Registro Civil 2º Ofício e das assistentes sociais da CEIJ e da Santa Casa. Foram apresentadas algumas medidas tomadas em articulação entre a Santa Casa e o Cartório, que já apresentam avanços no quantitativo de registros, como a transferência da sala do posto do Cartório para o prédio do Hospital Almir Gabriel, onde está localizada a maternidade e a utilização da declaração do pai, quando a gestante é oriunda do interior do Estado.



**Sub registro teve
redução depois
de parceria
entre cartório,
maternidade e Ceij**

Nessa reunião, novas medidas foram sugeridas e estão sob a análise do Cartório Guedes de Oliveira e da Fundação Santa Casa, são elas: a possibilidade de funcionamento do posto do Cartório no horário ininterrupto de 8 h às 18 h, de segunda a sexta-feira, assim como o funcionamento aos sábados; as articulações da Santa Casa com a SESP a fim de que sejam

compartilhadas as orientações sobre as documentações necessárias para o registro das crianças (tais como providenciar a emissão de documentação civil da mãe, possibilitar a aceitação da declaração de paternidade, quando da ausência paterna e o comprovante de residência) seja garantida no pré-natal nas unidades de saúde no município de origem.

AÇÕES EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Reunião debate entraves do sistema de socioeducação

Com o objetivo de discutir os entraves do sistema socioeducativo estadual e buscar conjuntamente alternativas para a melhoria do atendimento prestado aos socioeducandos, a CEIJ promoveu, no dia 19 de outubro, uma reunião, coordenada pelo desembargador José Maria Teixeira do Rosário, que está à frente da CEIJ, com a participação das corregedorias da Região Metropolitana e do Interior, de magistrados da Infância e Juventude das comarcas de Belém e de Marabá, responsáveis pela área infracional, Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, e órgãos do Executivo estadual, como a Secretaria de Estado de Integração de Políticas Sociais e Fundação do Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA), Apontou-se como um dos maiores problemas do sistema a centralização das unidades socioeducativas na Região Metropolitana de Belém, San-

tarém e Marabá, agravados pela reforma por longo período da Unidade de Atendimento Socioeducativo (UASE) de Marabá e pela interdição parcial da UASE de Santarém. Tal situação ocasionou a superlotação das unidades localizadas na Região Metropolitana, provocando a intervenção judicial em algumas delas, as quais encontravam-se com a capacidade de atendimento extrapolada, a fim de evitar a ocorrência de episódios que possam colocar em risco a integridade física e psicológica dos socioeducandos e dos ser-

vidores da FASEPA.

Os assuntos discutidos foram: central de distribuição de vagas; plano de segurança das UASEs; profissionalização dos socioeducandos; calendário de obras; agenda e calendário escolar.

Na ocasião, a FASEPA comprometeu-se em enviar à CEIJ, em 30 dias, a agenda atualizada de investimentos na socioeducação, assim como apresentar para aprovação da Comissão Interinstitucional de Acompanhamento e Avaliação do Sistema Socioeducativo o

**Instituições se aliam
para melhorar sistema
socioeducativo
no Estado**



Projeto “Ressignificando Caminhos na Socioeducação – exercitando a liberdade com responsabilidade”. Comprometeu-se também em redefinir com a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) o calendário escolar e horário semanal de aulas, em virtude do não cumprimento de carga horária da escola nas UASEs.

As questões pertinentes à socioeducação específicas à Marabá, ficaram discutidas posteriormente com o sistema de garantia local.

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE



Crianças fazem apresentação musical durante evento que reuniu magistrados de 17 Estados e do DF

Encontro reúne Coordenadores da Infância e da Juventude

O Tribunal de Justiça do Pará sediou, no dia 22 de setembro de 2017, o XI Encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude dos Tribunais de Justiça do Brasil. Magistrados de 17 Estados da federação e do Distrito Federal foram recepcionados pelos desembargadores Ricardo Ferreira Nunes, presidente do TJPA, e José Maria Teixeira do Rosário, corregedor de Justiça das Comarcas da Região Metropolitana de Belém e coordenador estadual da Infância e Juventude. Em maio de 2018, Manaus será a sede do XII encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e Juventude.

Na reunião, foram debatidos temas

como a criação de varas especiais e regionais da infância e da juventude, conforme regulamentado pelo Provimento N° 36/2014, do Conselho Nacional de Justiça; reorganizadas as comissões de trabalho internas do Colégio de Coordenadores; solicitação de criação da classe processual “Execução de Medida Socioeducativa” ao CNJ; combate a instalação de facções criminosas nas unidades de internação de cumprimento de medidas socioeducativas; autorização de viagens a crianças e adolescentes em território nacional e adoção tardia e as implicações da exposição de crianças e adolescentes aptos para adoção nos meios de comunicação.

Erradicação do trabalho infantil é tema de debate

No dia 31 de outubro, a equipe da CEIJ participou, em Brasília, do IV Encontro Nacional de Ações Estratégicas do Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil, que teve como objetivo, promover o debate a respeito das políticas intersetoriais com vistas a consolidação

de estratégias de enfrentamento ao trabalho infantil no Brasil.

A CEIJ compôs, acompanhada de outras instituições do sistema de garantia de direitos, comissão de trabalho que organizou o I Concurso de Produção Artística de Combate ao Trabalho

Infantil, cujos resultados foram apresentados no IV Encontro Nacional de Ações Estratégicas. Como resultado desta apresentação, a comissão organizadora foi procurada para que pudesse contribuir na orientação da replicação do concurso em outras cidades brasileiras.

Ceij participa de confraternização natalina

No dia 06 de dezembro de 2017, o desembargador José Maria Teixeira do Rosário participou das celebrações natalinas do Abrigo Especial Calabriano URE/REI, momento em que foram realizadas orações e entrega de presentes para as crianças e os adolescentes acolhidos. As 50 pessoas que participaram, dentre acolhidos, voluntários, profissionais do serviço de acolhimento e autoridades do sistema de garantia de direitos participaram de confraternização com integração por meio de atividades recreativas.



Crianças do abrigo Calabriano posam ao lado do des. José Maria Teixeira

AÇÕES FORMATIVAS NA JUSTIÇA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Curso capacita 65 pessoas em Justiça Restaurativa

A Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude, em parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal do TJPA, realizou, no período de 06/11/2017 a 15/12/2017, o curso de Justiça Restaurativa aplicada à Infância e Juventude, capacitando 65 pessoas. O curso teve, desenvolvido na modalidade de ensino à distância, como objetivo propor-

cionar formação inicial sobre Justiça Restaurativa aos magistrados e servidores do TJPA e de outras instituições parceiras, contribuindo para adoção e aplicação dos princípios, valores e fundamentos da Justiça Restaurativa nos processos judiciais, conforme a Resolução 225/2016, do Conselho Nacional de Justiça.

Curso a distância forma equipes em matéria de adoção

Na formação de equipes multidisciplinares para atuação no curso de pretendentes à adoção foi o objetivo principal do Curso Básico para Facilitadores de Preparação para Adoção. Realizado na modalidade de ensino a distância, no período de 16 de outubro a 15 de dezembro de 2017, com carga horária de 60 horas, o curso

foi elaborado e proposto pela CEIJ e executado em parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal.

O público-alvo abrangeu agentes integrantes das equipes interprofissionais de varas da área protetiva, de Infância e da Juventude do TJPA, profissionais dos Serviços de Acolhimento de Crianças

e Adolescentes e agentes do Sistema de Garantia de Direitos, totalizando 60 participantes.

Dentre os pontos estudados, destacaram-se o exercício da maternidade/paternidade responsável, motivações e expectativas em relação à adoção, representações sociais de família, questões legais, etc.

APOIO A PROJETOS VINCULADOS A INFÂNCIA E JUVENTUDE

Ressignificando Vidas aplica práticas restaurativas

P

romover a capacitação dos atores locais para servirem como multiplicadores da cultura de paz na família, na comunidade e no ambiente de trabalho para a proteção integral da infância e juventude, através de práticas restaurativas. Esse é o objetivo do projeto Resignificando Vidas, idealizado pelo juiz Agenor Cássio Nascimento Correia de Andrade, da Comarca de Mocajuba, e que conta com o apoio da CEIJ para a sua realização. O projeto está em consonância com o Plano Estratégico 2015-2020 (Gestão 2017-2019) do Tribunal de Justiça do Pará, no item garantia dos direitos da cidadania.

Em encontro de trabalho realizado no dia 22

de novembro, a representante da CEIJ utilizou a metodologia do círculo de construção de paz, para fortalecimento e criação do senso de comunidade, na rede de proteção da infância e da juventude. Participaram desta atividade o magistrado e a assistente social, Graça Savino, elaboradores do projeto, além de membros da rede de atendimento local, profissionais do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Centro de Atenção Psicossocial (Caps), Assistência Social municipal, líderes de projetos comunitários, professores e pedagogos da rede de ensino.



**Encontro de trabalho utilizou
metodologia do círculo de
construção de paz, para
fortalecer senso de comunidade**

Ceij apoia projeto de promoção da saúde no Aurá

Atendendo à solicitação do Comitê de Ação Solidária e Cidadania do TJPA, a CEIJ iniciou apoio ao Projeto “Psicologia, Saúde e Protagonismo Social”, em 18 de outubro. Esta ação tem o objetivo de promover o protagonismo social da comunidade Santana do Aurá, afim de possibilitar o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e desagregação comunitária familiar, vivenciadas pelas crianças, adolescentes e adultos dessa comunidade. Foram realizadas três rodas de conversa com os

pais das crianças que estudam na Escola Santana do Aurá, com a participação média de 45 pessoas, nas quais foram debatidos temas como Saúde Mental e Depressão, Violência Doméstica e Drogas e seus malefícios, todos

sugeridos pelos participantes. A CEIJ contribui na supervisão técnica local dos graduandos do curso de Psicologia da UNAMA, que é a realizadora do projeto. A iniciativa conta também com o apoio da Cruz Vermelha.



Rodas de conversa debatem temas como depressão, violência doméstica e drogas

Edição e direção de arte:
Departamento de Comunicação
/ Coordenadoria de Imprensa

Fotos:
CEIJ, Ricardo Lima e Érika Nunes

